



# IPC-Marabá: Setembro 2021



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE MARABÁ

Neste momento histórico, a INFLAÇÃO, definitivamente é o “bicho” mais perigoso e perverso para a população de baixa renda residente no país, e mais precisamente no sudeste do Pará.

A inflação, mais que um fenômeno econômico, é um indicador nada favorável ao bem estar social da população, porque impacta, de forma negativa, o poder de compra da renda familiar, em particular daquelas cujo rendimento nominal mensal que se encontram na faixa de 1(um) a 5(cinco) salários mínimos, público alvo do IPC de Marabá, mensurado pelo LAINC/FACE/UNIFESSPA.

Se se considera o que diz as pesquisas do IBGE, isto é, que 70,0% as pessoas de 10 anos e mais de idade, residente na “Cidade das Castanheiras”, sobrevivem com renda nominal mensal de 1(um) salário mínimo, então mensurar inflação é um compromisso do LAINC no sentido de demonstrar o quanto a mesma restringe a capacidade de escolha dos chefes de domicílios em relação aos itens da Cesta de Consumo da família.

Nesta perspectiva, o IPC/Marabá, mais do que externalizar o comportamento dos preços no mercado de consumo, se impõe como informação valiosa para a população de baixa renda residente nos bairros de Belo Horizonte, São Felix, Laranjeira, Independência e Liberdade, na medida em que estamos nos referindo ao espaço geográfico no qual o chefe de família – segundo o IBGE – tem renda média em torno de 1(um) salário mínimo.

O esforço de mensurar a inflação - IPC/Marabá -, representa para os que atuam no LAINC/FACE/UNIFESSPA, oportunidade ímpar de está pondo a academia à disposição da população residente em Marabá, e contribuindo com informações para a otimização da renda familiar em relação às decisões de gastos com aquisição dos meios materiais para a subsistência e reprodução familiar.

O IPC/MARABÁ expressa a tendência de comportamento dos preços de uma cesta de consumo com 151 (cento e cinquenta e um) itens reunidos em grupo de despesas, conforme metodologia desenhada pelo IBGE, ofertados em 100(cem) locais de compras instalados na área urbana de Marabá.

Por outro lado, para além do IPC/Marabá, o LAINC/FACE/UNIFESSPA mensura o custo da Cesta Básica de Consumo Familiar, considerando uma família com 5(cinco) membros e rendimento nominal familiar na faixa de 1(um) à 5(cinco) salários mínimos.

### **IPC DE MARABÁ SETEMBRO DE 2021 (1,52%) É MAIOR QUE NO MESMO PERÍODO EM 2020 (0,12%)**

A inflação em Setembro ratifica a tendência já sinalizada em agosto de 2021, tal que os preços no mercado de consumo local apresentam comportamento semelhante ao do país, portanto, nada favorável aos brasileiros.

O IPC/Marabá de setembro de 2021 – 1,52% -, historicamente é o maior desde maio, e crescente desde lá.

**Tabela 1 – IPC/MBA por grupo de despesas das famílias com rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos – setembro de 2021.**

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição setembro (%)	Variação mensal (%)		
			set/21	ago/21	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	43,17	0,37	0,85	2,22	17,09
Habitação	13,5	0,17	1,24	3,08	14,10
Artigo de residência	5,94	-0,07	-1,17	6,14	-6,98
Vestuário	9,74	1,07	10,99	-7,23	15,01
Transportes	8,67	0,12	1,36	-3,48	1,08
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-0,08	-0,81	0,55	-4,41
Despesas pessoais	5,32	-0,07	-1,38	2,00	-6,16
Educação	1,72	-0,02	-1,44	12,41	-1,73
Comunicação	2,35	0,05	1,97	-1,68	6,56
<b>Índice geral</b>	<b>100</b>	<b>1,52</b>	<b>1,52</b>	<b>1,07</b>	<b>10,08</b>

Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo autor em 2021

Na Tabela.1 os Grupos “Alimentação e bebidas”(17,09%), “Vestuário”(15,01%) e “Habitação”(14,10%) são os que apresentam a maior variação de preços no acumulado do ano.

Por outro lado, se se considera o ano de 2021, utilizando do IPC médio em 2021, a inflação acumulada – janeiro a setembro - no ano já alcança o patamar de 10,08%, portanto inflação já com dois dígitos, e pior, a projeção a inflação do ano, dada a média mensal de 1,07%, é o assustador índice de 13,65% e bem superior à estimativa da inflação do Brasil, algo em torno de 10,25%.

Impossível não associar a inflação alta de Marabá ao fato de que o setor produtivo local não responde às necessidades de abastecimento da população local, fortalecendo a tese de que ao marabaense so resta depender das importações de bens de consumo, sem perder de vista os reajustes dos combustíveis, em particular do diesel, condição que infla os preços no mercado de consumo local

Assim, significa dizer que neste contexto, a expectativa de inflação – Marabá – em torno de 13,65% em 2021, é agressiva a perda de poder de compra do salário mínimo, dado que o salário mínimo real será R\$1.088,33, dificultando o acesso ao conjunto dos itens da Cesta de Consumo Familiar.

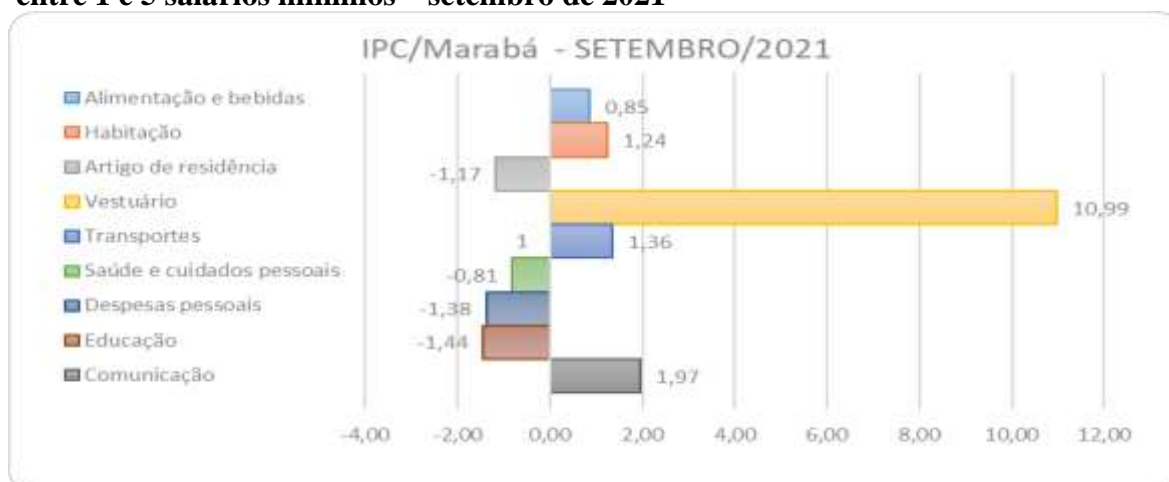
O destaque fica por conta do Grupo “Alimentação e Bebidas”, dado que o mesmo é o de maior participação no orçamento familiar, subtraindo a liberdade de escolha do chefe de domicílio na decisão dos gastos de consumo da família.

No manuseio da Tabela.1, o susto está no registro de que a inflação salta de 1,07% em agosto para 1,52% em setembro de 2021, ampliando a depreciação do poder de compra da família, portanto, subtraindo a possibilidade de aquisição da totalidade dos itens da Cesta de Consumo da família.

Ainda de olho na Tabela.1, o grupo de despesas com vestuário se mostra como o “vilão” da inflação de Marabá, em Setembro de 2021, com um índice ultrapassando a 10,0%, sem perder de vista que absorve 9,74% do orçamento familiar da população residente em Marabá. Por outro lado, os grupos “Artigo de residência”(-1,17%), Saúde e cuidados pessoais”(-0,81%), “Despesas Pessoais”(-1,38%) e “Educação”(-1,44%) atuam como “mocinhos” na defesa da prática de preços baixos no mercado local.

O Gráfico.1 – abaixo - é a síntese da inflação de Marabá em setembro de 2021.

**Gráfico 1 – IPC/MBA por grupo de despesas das famílias com rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos – setembro de 2021**



Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo autor em 2021

Se se considera os últimos 12(doze) meses – Outubro de 2020 a Setembro de 2021 – os preços no mercado local sinalizam uma tendência crescente, saindo de 0,05% em junho para o patamar de 1,52% em setembro.

**Gráfico 2 – IPC/MBA entre outubro de 2020 e setembro de 2021**



Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo autor em 2021

Se se considera a inflação do país, o IPC de Marabá – 1,52% -, em setembro, ultrapassa a inflação oficial de 1,16%. Lembrar que é a maior taxa desde o início do Plano

Real, no ano de 1994. No caso de Marabá, já em 2020, a variação média dos preços foi próxima, bem perto mesmo dos dois dígitos – 9,85% em 2020 -, superior à inflação do Brasil, que ficou em 4,52%.

Na perspectiva das maiores variações, o manuseio da Tabela 4 possibilita enxergar e inferir que os itens “Energia Elétrica”(3,68%), o “Pão francês”(2,61%), o “Gás Butano”(2,36%) e o “Frango Congelado”(1,23%) são os destaques enquanto “vilões” da inflação setembro em Marabá.

<b>Tabela 4 - Maiores altas de preços/produtos - 2021</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PESO (%)</b>	<b>PME (AGOSTO)</b>	<b>PME (SETEMBRO)</b>	<b>VARIAÇÃO (%)</b>
Pão francês	0,31	R\$3,77	R\$4,29	<b>2,61</b>
Energia elétrica residencial	0,27	R\$1,10	R\$1,19	<b>3,68</b>
Revestimento de piso e parede (Azulejo)	0,21	R\$38,71	R\$49,18	<b>0,97</b>
Gás de botijão	0,19	R\$105,75	R\$115,00	<b>2,36</b>
Camisa / camiseta masculina	0,18	R\$52,80	R\$62,40	<b>1,18</b>
Short e bermuda masculina	0,18	R\$54,98	R\$70,95	<b>0,78</b>
Tênis (Homem)	0,16	R\$142,26	R\$179,24	<b>0,80</b>
Televisor	0,14	R\$1.899,00	R\$2.429,42	<b>0,64</b>
Calça comprida masculina	0,12	R\$89,61	R\$106,30	<b>0,79</b>
Calça comprida infantil	0,12	R\$40,10	R\$67,35	<b>0,30</b>
Frango Congelado	0,12	R\$9,52	R\$10,57	<b>1,23</b>
Bolsa (Mulher)	0,10	R\$113,60	R\$171,24	<b>0,28</b>
Passagem aérea	0,09	R\$973,13	R\$1.279,18	<b>0,38</b>
Bijuteria	0,09	R\$13,20	R\$16,68	<b>0,41</b>
Bolacha Água e Sal	0,08	R\$5,80	R\$6,46	<b>0,74</b>
Fogão	0,08	R\$1.296,27	R\$1.565,04	<b>0,44</b>
Café moído	0,07	R\$4,85	R\$5,44	<b>0,68</b>
Sapato infantil (Exceto de Plástico)	0,07	R\$57,90	R\$87,51	<b>0,22</b>
Sapato feminino	0,07	R\$105,90	R\$138,45	<b>0,30</b>
Batata-inglesa	0,06	R\$4,07	R\$5,37	<b>0,26</b>

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2021.

Na outra ponta da inflação de Marabá – maiores quedas de preços -, estão os itens de consumo vistos como “mocinhos”, porque apresentam as menores variações de preços no mercado de consumo. Neste contexto, registrem-se a “Farinha de mandioca”(2,39%), o “Aluguel residencial”(1,92%), o corte de carne “Costela”(1,59%) e o “Frango inteiro”(1,51%).

**Tabela 5 - Maiores quedas de preços/produtos - 2021**

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (AGOSTO)	PME (SETEMBRO)	VARIAÇÃO (%)
Farinha de mandioca	-11,44	R\$5,29	R\$4,80	2,39
Tijolo	-0,25	R\$1.233,33	R\$1.000,00	0,96
Cerveja Clara ou Preta	-0,22	R\$8,44	R\$7,42	1,28
Sandália / chinelo feminino (Exceto de Plástico)	-0,18	R\$97,90	R\$68,26	0,36
Aluguel residencial	-0,16	R\$564,29	R\$526,67	1,92
Blusa	-0,14	R\$63,68	R\$54,82	0,80
Frango inteiro	-0,13	R\$12,83	R\$11,87	1,51
Sofá	-0,12	R\$3.129,00	R\$2.007,50	0,21
Automóvel de Passeio Nacional	-0,12	R\$68.748,00	R\$58.210,00	0,54
Brinquedo	-0,10	R\$101,25	R\$80,88	0,32
Cheiro-verde	-0,08	R\$4,26	R\$2,90	0,16
Roupa de cama	-0,07	R\$56,64	R\$48,31	0,41
Refrigerador (Geladeira)	-0,07	R\$4.154,71	R\$3.868,16	0,95
Sabão em pó	-0,07	R\$8,73	R\$7,70	0,52
Chocolate em barra e bombom	-0,07	R\$8,90	R\$4,42	0,07
Telha	-0,07	R\$1.400,00	R\$1.200,00	0,34
Conserto de televisor	-0,06	R\$550,00	R\$260,00	0,05
Costela	-0,41	R\$22,95	R\$22,27	1,59
Creme de Pele Bronzeador	-0,05	R\$34,16	R\$28,11	0,22
Artigos de maquiagem	-0,05	R\$49,45	R\$38,91	0,18

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2021.

## Considerações Finais

A inflação de Marabá, em última instância, revela que os preços não são nada favoráveis ao consumo da população de baixa renda, em particular, porque deprecia intensamente o poder de compra do salário mínimo, e que vai ampliar as restrições de acesso ao conjunto dos itens de consumo essenciais que integram a Cesta de Consumo Familiar.

Neste contexto, urge, que o poder público se utilize dos instrumentos de políticas públicas no sentido da criação de canais de comercialização para a realização da produção agropecuária oriunda, em particular, da agricultura familiar, dado a existência de pelo menos 514 assentamentos rurais em Marabá, por exemplo, espaços nas feiras livres da cidade, ou parceria com a rede de supermercado local.

**EXPEDIENTE – FAPESPA**

**DIRETOR-PRESIDENTE**

Marcel do Nascimento Botelho

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E  
DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA  
INFORMAÇÃO**

José Gonçalves dos Santos Paes

**DIRETOR DE ESTUDOS E  
PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

**EQUIPE EXECUTORA**

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Acadêmico - Lainc/UNIFESSPA

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes – Coordenador Administrativo – Lainc/UNIFESSPA

Samara Cristinie Silva Ramos – Estagiária supervisora de cálculo do IPC

Letícia Matos Fernandes – Estagiária supervisora de cálculo do custo da CBCF

Marcos Henrique Alves da Silva -Consultor – Metodologia do IPC e da POF

**Pesquisadores de campo (BOLSISTAS E AUXILIARES LAINC-MBA)**

Ana Maria Viana Santos

Axl Athos Alves da Costa

Camila Fernanda Pereira da Silva

Gisele Maria Rivarola de Oliveira

Luan Pereira Queiroz

Ludmila Ferreira da Silva

Juliana Batista da Silva

**EXPEDIENTE – UNIFESSPA**

**REITOR**

Francisco Ribeiro da Costa

**DIRETOR DO INSTITUTO DE  
ESTUDOS EM  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E  
REGIONAL**

Daniel Nogueira Silva

**DIRETOR DA FACULDADE DE  
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Dyeggo Rocha Guedes